Plano de desenvolvimento do 3º bimestre do 9º ano

O projeto pedagógico da coleção está integralmente alinhado às propostas apresentadas na BNCC. Com o objetivo de explicitar de que maneira se dá essa conexão entre a obra e a BNCC, apresentamos um plano de desenvolvimento para cada bimestre. Esse plano contém:

* um quadro em que relacionamos pré-requisitos para as aprendizagens, objetos de conhecimento do período, competências gerais desenvolvidas nos capítulos, em cada seção e subseção, habilidades e práticas pedagógicas trabalhadas em cada capítulo do livro.
* sugestões para a gestão da sala de aula de acordo com as atividades propostas.
* sugestões de procedimentos para as atividades recorrentes.
* tabela para auxiliar os alunos na autoavaliação.
* um projeto integrador.

Esperamos que esse conjunto de recursos possa servir de apoio ao trabalho realizado por você em sala de aula.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| CAPÍTULO 5 – Charge: que delícia de provocação | | |
| Competências gerais | | |
| **Charge: que delícia de provocação:** 1, 2, 3, 6, 7.  **A cobertura de imprensa:** 2, 5, 10.  **Se eu quiser aprender mais:** 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9.  **Minha charge – Na prática:** 1, 2, 3, 4, 6, 7.  **Textos em conversa:** 3, 6.  **Transformando a charge em comentário de leitor:** 1, 2, 4, 6, 7, 10.  **Mais da língua:** 1, 2, 3, 4, 6.  **Entre saberes:** 1, 2, 5, 6, 7, 9, 10. | | |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6.  Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10. | | |
| Pré-requisitos: (EF07LP12), (EF07LP13), (EF67LP02), (EF67LP08), (EF67P27). | | |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF08LP01)** Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. | * Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios da charge. * Reconhecer o entretenimento e a reflexão como finalidades do gênero. * Aprofundar a análise da articulação das linguagens. * Inferir e justificar a crítica, a ironia e/ou o humor produzidos pelo uso de recursos verbais e não verbais em textos do gênero. * Considerar o conhecimento de aspectos sociais do contexto de produção como parte do processo de leitura da charge. * Compreender a charge como expressão de posicionamento pessoal. * Refletir sobre o jornalismo como esfera de expressão de ideologias. * Ampliar o conhecimento sobre a intertextualidade, a paródia e seus efeitos de sentido. * Produzir uma charge. |
| Fono-ortografia | **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. |
| Coesão | **(EF08LP15)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. |
| Relação entre textos | **(EF09LP02)** Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. |
| Fono-ortografia | **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. |
| Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe | **(EF09LP09)** Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Relação entre textos | **(EF67LP03)** Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. | * Reconhecer diferenças e similaridades entre os gêneros charge e caricatura. * Identificar semelhanças entre a charge e o comentário de leitor em atividade de adaptação de texto. * Estudar o uso do pronome relativo. * Tomar consciência do papel dos pronomes relativos na coesão textual. * Conhecer/revisar o mecanismo de uso de preposições antes de pronomes relativos. * Estudar as tendências do uso de travessão e de parênteses. * Refletir sobre a liberdade de expressão e seus limites, partindo da análise do uso do humor. * Assumir postura crítica e ética na elaboração de produções de gênero da cultura digital. |
| Apreciação e réplica  Relação entre gêneros e mídias | **(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio,  posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto | **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. |
| Efeitos de sentido | **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. |
| Textualização | **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação *–* os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação *–*, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social | **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.  **(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. |  |
| Estilo | **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). |
| Registro | **(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). |
| Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários | **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. |  |
| Variação linguística | **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos  Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF89LP01)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.  **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto  Apreciação e réplica | **(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, charges, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.  **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. |  |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |
| Textualização  Progressão temática | **(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. |
| Relação entre textos | **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, videominutos, *vidding*, dentre outros. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias de leitura  Apreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |  |
| Relação entre textos | **(EF89LP36)** Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido. |
| Figuras de linguagem | **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia,  eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| CAPÍTULO 6 – Conto psicológico: o mundo de dentro | | |
| Competências gerais | | |
| **Conto psicológico: o mundo de dentro:** 2, 3, 4, 8.  **Se eu quiser aprender mais:** 1, 2, 3, 6.  **Meu conto psicológico – Na prática:** 3, 4, 9, 10.  **Minitextos em redes sociais:** 4, 5, 6.  **Textos em conversa:** 3, 6.  **Mais da língua:** 1, 2, 3, 7.  **Conversa com arte:** 2, 3, 4, 6, 9.  **Expresse-se!:** 2, 3, 4, 6, 9.  **Leitura puxa leitura:** 2, 3, 6.  **Biblioteca cultural em expansão:** 2, 3, 6. | | |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 5, 6.  Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo: 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10. | | |
| Pré-requisitos: (EF06LP07); (EF08LP09); (EF08LP13); (EF08LP15); (EF67LP27); (EF67LP30); (EF69LP03); (EF69LP05). | | |
| **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas pedagógicas** |
| Fono-ortografia | **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. | * Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do conto psicológico. * Compreender o foco na experiência interna como característica central do conto psicológico. * Observar a expressão subjetiva e seus efeitos de sentido. * Estudar a diferença entre tempo cronológico e tempo psicológico. * Produzir um conto psicológico. * Participar de um concurso literário. * Reconhecer similaridades temáticas entre o conto psicológico e produções das artes visuais. |
| Morfossintaxe | **(EF08LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. |
| Fono-ortografia | **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de  acordo com a norma-padrão, com estruturas  sintáticas complexas no nível da oração e do  período. |
| Morfossintaxe | **(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções  (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. |
| Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe | **(EF09LP09)** Identificar efeitos de sentido  do uso de orações adjetivas restritivas e  explicativas em um período composto. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Figuras de linguagem | **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. | * Diferenciar coordenação de subordinação. * Estudar a função e o funcionamento das orações subordinadas adjetivas. * Compreender as diferenças semânticas entre os tipos de oração subordinada adjetiva. * Aprender as regras do uso de aspas. * Explorar esculturas. * Produzir uma escultura. * Conhecer obras artísticas que exploram a dimensão psicológica de narradores e/ou personagens. * Ampliar a biblioteca cultural no campo da escultura. |
| Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social | **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.  **(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de  fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. |
| Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blog*s e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais  (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, videominuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos  linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. |  |
| Adesão às práticas de leitura | **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. |
| Variação linguística | **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos  Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |  |
| Relação entre textos | **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeominutos, *vidding*, dentre outros. |
| Estratégias de leitura  Apreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |
| Construção da textualidade | **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. |
| Figuras de linguagem | **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. |

GESTÃO DE SALA DE AULA

O período que compreende o 6o ano do Ensino Fundamental – Anos Finais ao 9o ano representa um ciclo de conquistas importantes para os alunos. É o momento em que precisam adquirir autonomia gradual em relação ao próprio processo de aprendizagem.

É importante estabelecer de maneira clara com os jovens procedimentos para as diversas situações escolares, elaborando com eles combinados que os orientarão na realização das tarefas tanto em sala quanto em casa. Pode ser bastante útil reservar um espaço da lousa para anotar o que devem fazer em casa e para que data, assim como registrar as datas de trabalhos e avaliações.

Combinar com os alunos também as regras para procedimentos coletivos ou em grupo. Nunca é demais reforçar a importância do respeito aos turnos de fala e à divergência de opiniões nas situações de debate. Destacar que a participação de todos é sempre importante e que mesmo aqueles que têm mais dificuldade para se expressar em público devem contar com o apoio e a compreensão de todos.

O maior desafio, porém, talvez seja mesmo a gestão do tempo. É possível ajudar os alunos que ainda têm maior dificuldade de leitura ou que ainda precisam de mais apoio na execução das tarefas orientando-os a formar duplas com alunos mais amadurecidos nesses aspectos.

É importante identificar aqueles que escrevem ou leem mais lentamente para que possam receber o apoio necessário. Ajudá-los a selecionar as informações frase a frase para que não percam a compreensão global do texto. Alunos com dificuldades de leitura muitas vezes se beneficiam de procedimentos que os ajudam a fazer associações com imagens ou acontecimentos.

Alguns alunos apresentam dificuldades recorrentes com ortografia e acentuação. Incentivá-los a copiar em casa um ou dois parágrafos por dia dos textos que mais lhes interessarem. Oferecer a eles atividades com famílias de palavras também pode ser uma forma de ajudá-los.

Alguns alunos podem não conseguir perceber qual é a sílaba tônica em uma palavra e, nesse caso, as regras de acentuação podem confundi-los. Principalmente no 6o ano, é importante estimulá-los a buscar a indicação da sílaba tônica nos dicionários.

Conversar com os alunos também para que aprendam a identificar que forma de estudar é mais adequada para eles. Alguns aprendem mais escrevendo, outros ouvindo, outros ainda repetindo em voz alta os conceitos, como se os estivessem ensinando.

Estimular todos os alunos a lerem em casa ao menos alguns parágrafos por dia para que reforcem o trabalho com competência leitora realizado ao longo do curso.

Tarefas recorrentes

Nas atividades de **leitura** em geral, é interessante estimular os alunos a tecerem hipóteses sobre o texto que será lido. Após a leitura e antes da realização das questões, verificar se as hipóteses se confirmaram.

Ao longo das questões propostas sobre os textos, aceitar todas as interpretações que forem pertinentes e ajudar os alunos que oferecerem interpretações que não possam ser sustentadas pelo texto a compreenderem por que elas não são adequadas.

Nas atividades de **produção de textos escritos**, estimular os alunos a fazerem rascunhos e a revisarem o texto tantas vezes quanto possível. Ajudá-los a perceber que a revisão não se limita à correção ortográfica, mas abrange a reconstrução de frases, a reavaliação da sequência dos parágrafos, a utilização de sinônimos e antônimos e assim por diante.

Na **produção de textos orais**, orientar os alunos a compreender que o texto oral não é uma fala espontânea, mas o resultado de um processo que pode incluir a elaboração de textos escritos, pesquisa, entrevista etc.

Tanto nos textos orais quanto nos textos escritos, é importante destacar que devem sempre ser considerados: o destinatário, a finalidade, o contexto. São eles que determinam várias das escolhas linguísticas e lexicais feitas para o texto.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Os alunos poderão conseguir avaliar melhor o próprio aprendizado se fizerem dele uma avaliação concreta. Sugerimos que, ao final de cada capítulo, eles recebam uma ficha para autoavaliação. Propomos a seguir um modelo.

Se os alunos avaliarem seu aprendizado como parcial ou muito precário, ofereça a eles as propostas de produção textual extras (disponíveis no Manual do Professor) que contemplam os gêneros já estudados nos capítulos. Recolha essas propostas para verificação de estrutura, adequação ao tema e construção linguística. Se possível, faça devolutivas mais individualizadas ou fora do horário regulamentar das aulas (nas aulas de recuperação paralela, por exemplo).

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 5 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Minha canção |  |  |  |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona uma charge? |  |  |  |
| Leitura 2 — Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| A cobertura de imprensa |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Minha charge — Na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| O pronome relativo — Na prática |  |  |  |
| Isso eu ainda não vi: uso de travessão e de parênteses |  |  |  |
| Entre saberes |  |  |  |
| Expresse-se! |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 6 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um conto psicológico? |  |  |  |
| Leitura 2 — Refletindo sobre os textos |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Meu conto psicológico — Na prática |  |  |  |
| Minitextos em redes sociais |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| Orações que caracterizam — Na prática |  |  |  |
| Isso eu ainda não vi: uso das aspas |  |  |  |
| Conversa com arte |  |  |  |
| Expresse-se |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

Sugestões de leitura

SOUZA, José Carlos de. Contos psicológicos. *Carta Educação*. Disponível em: <<http://www.cartaeducacao.com.br/disciplinas/portugues/contos-psicologicos/>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

TEIXEIRA, Maria Cláudia; ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro. O gênero jornalístico charge no letramento escolar. *Revista Língua & Literatura*. Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistalinguaeliteratura/article/view/147>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

PROJETO INTEGRADOR

A charge lê nosso mundo

Tema

As relações entre charges e o contexto histórico de suas produções

Justificativa

Este projeto tem como objetivo propor sugestões ao professor que levem os alunos a se engajarem na compreensão e produção de charges que retratem os momentos históricos do passado e do presente. Dessa forma, espera-se que os alunos possam tomar maior consciência do momento político vivido por eles e das diferentes posições políticas que nele se inserem, contribuindo para a construção de sua cidadania.

Essa etapa consiste na produção de charges pelos alunos.

Disciplinas integradoras: Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte.

Tema contemporâneo: As relações entre charges e seus contextos históricos

Competências gerais (1, 3 e 4):

**1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas:

Linguagens (2, 3 e 4)

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

**4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

Língua Portuguesa (3 e 6)

**3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

**6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem diretos humanos e ambientais.

História (1, 2 e 4)

**1.** Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

**2.** Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

**4.** Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Geografia (5)

**5.** Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

Arte (1 e 7)

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais de seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Objetos de conhecimento e habilidades

Língua Portuguesa

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

Efeitos de sentido

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

Textualização

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

História

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946

(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.

**A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais**

(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.

Arte

Materialidades

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Processos de criação

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

Contextos e práticas

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Objetivos

* Reconhecer e compreender o gênero charge em seus objetivos, tipos de circulação social.
* Compreender modos de produção de efeitos de sentido no gênero charge.
* Conhecer contexto histórico em que transcorrem os anos finais de seu Ensino Fundamental.
* Produzir charges sobre o contexto histórico em que transcorrem os anos finais de seu Ensino Fundamental.
* Organizar exposição de charges.

Materiais a serem utilizados

* Cadernos.
* Material de artes para confecção de charges.

Produto final a ser desenvolvido

* Charges.

Antes de iniciar o projeto, é necessário que você comunique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e a maneira como será realizado. Explique que será um trabalho comum às disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte, e que será desenvolvido em algumas etapas distribuídas ao longo dos bimestres. O objetivo do Projeto é que os alunos se tornem capazes de interpretar e analisar charges, levando em consideração aspectos temáticos, técnicos e históricos de suas produções.

Ao final do ano será realizado o evento Dia da Charge, em que serão expostas charges produzidas pelos próprios alunos.

O produto final neste bimestre serão as charges produzidas pelos alunos.

Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte

Comunique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e suas formas de realização.

O projeto do 3o bimestre, a ser desenvolvido conjuntamente pelas disciplinas de Língua portuguesa e Arte, visa à elaboração de charges pelos alunos. Abaixo é apresentado um passo a passo para a produção da charge, mas o professor de Arte poderá coordenar a atividade seguindo etapas e critérios que julgar mais pertinentes.

**1. Planejando a charge**

Explique aos alunos que os professores de Arte e Língua Portuguesa conduzirão estas aulas.

Com o uso de técnicas e elementos artísticos, os alunos vão apresentar sua mensagem a respeito do assunto em questão: aspectos relevantes do debate público nacional e internacional que ocorreu durante os quatro anos em que os alunos cursaram os anos finais do Ensino Fundamental.

Antes de começar, é uma boa ideia conferir alguns exemplos: oriente a turma a consultar e observar atentamente as charges coletadas nos bimestres anteriores.

É importante que os alunos considerem:

a) a questão ou notícia que desejam abordar;

b) o que desejam dizer sobre o assunto;

c) como representar a questão na charge.

Lembre aos alunos que as charges normalmente utilizam-se de exageros ao retratar figuras conhecidas, destacando características físicas para facilitar sua identificação.

**2. Criando a charge**

Oriente os alunos a criar um esboço. Após pensar na mensagem e definir os elementos que desejam utilizar para transmiti-la, eles devem elaborar um *layout* básico para a charge, avaliando a melhor forma de aproveitar o espaço disponível e destacando os elementos mais importantes.

Com o *layout* pronto, os alunos devem fazer o esboço, com lápis, para poder realizar alterações. Quando estiverem satisfeitos com o esboço, é hora de finalizar as linhas com tinta/caneta preta.

Se foi planejado que a charge tenha texto, oriente-os a desenhar os balões e colocar os textos dentro deles.

As charges podem ser coloridas ou não – retome com os alunos as charges pesquisadas para que observem essa característica. Deixe-os à vontade para decidir se vão colorir sua charge.

Por fim, oriente os alunos a assinarem a charge. Sugira-lhes que avaliem como os chargistas costumam fazer isso para em seguida criarem sua própria assinatura.

**3. Avaliando a charge**

O professor pode promover entre os alunos um momento de avaliação das charges produzidas. Nesse momento, seria oportuno perguntar aos colegas se a mensagem definida no planejamento ficou clara.

Referencial bibliográfico

ANGELI, Arnaldo. *O lixo da história.* São Paulo: Quadrinhos na Cia., 2013.

ANGELI, Arnaldo; VILLAS BOAS, Glauco. *Era Itamar em 100 charges*. São Paulo:Folha de S.Paulo, 1993.

OLIVEIRA, Claudio de. *Temeridades*:charges do governo Temer. São Paulo: Cláudio de Oliveira, 2018.